



Questionário do ICOM Brasil sobre a nova definição de museu

Esta pesquisa foi elaborada utilizando como referência a pesquisa do Comitê Internacional de Museologia - ICOFOM, sendo adaptada ao contexto brasileiro - <http://network.icom.museum/icofom/icofom-news/icofom-survey-on-the-new-museum-definition/>

Considerações iniciais

“É de extrema importância que a redação do texto abarque amplamente os conceitos envolvidos nos museus, pois às definições do ICOM apoiam a organização e embasamento das políticas públicas que envolvem os museus, seus acervos e suas comunicações.”

A 25ª Conferência Internacional do ICOM, realizada na cidade de Kyoto, no Japão, apresentava como pauta a votação pelos seus membros de proposta de uma nova definição de museu.

A decisão de se repensar uma nova a definição para os museus surgiu por ocasião da 24ª Conferência Internacional do ICOM, em Milão, no ano de 2016, quando da designação da criação de um comitê permanente para conduzir um processo de revisão da atual definição em uso, datada de 2007:

“O museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, comunica e expõe o património material e imaterial da humanidade e do seu meio envolvente com fins de educação, estudo e deleite.”

O Comitê sobre a Definição de Museu, Perspectivas e Possibilidades (MDPP, 2016-2019) promoveu uma série de encontros, oficinas e workshops visando ampliar e conciliar um diálogo internacional entre os membros do ICOM no sentido de construir uma proposta de definição que contemplasse as responsabilidades sociais e compromissos dos museus diante dos desafios do novo século.

Em 2018 foram realizadas no Brasil três oficinas com a metodologia do MDPP, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, coordenadas pelo ICOM Brasil e por Lauran Bonilla-Merchav, então presidente do ICOM Costa Rica e membro do Comitê MDPP, tendo como proposta promover o diálogo com profissionais do setor de museus para a construção de uma (re)definição de museu.

Paralelamente, foi desenvolvida uma plataforma pública de consulta ao campo museológico na qual era possível a colaboração quanto a uma nova definição de museu.

Esse processo do Comitê MDPP1 resultou na apresentação, ao Comitê Executivo do ICOM, de cinco propostas de definição de museu, dentre as quais uma delas foi escolhida e divulgada em 25 de julho de 2019, restando pouco mais de um mês para ser submetida à votação durante a Conferência Internacional do ICOM, em Kyoto, em setembro de 2019:

“Os museus são espaços democratizantes, inclusivos e polifônicos que atuam para o diálogo crítico sobre os passados e os futuros. Reconhecendo e abordando os conflitos e desafios do presente, mantêm artefatos e espécimes de forma confiável para a sociedade, salvaguardam memórias diversas para as gerações futuras e garantem a igualdade de direitos e a igualdade de acesso ao patrimônio para todos os povos.

Os museus não têm fins lucrativos. São participativos e transparentes, e trabalham em parceria ativa com e para as diversas comunidades, a fim de coleccionar, preservar, investigar, interpretar, expor, e ampliar as compreensões do mundo, com o propósito de contribuir para a dignidade humana e a justiça social, a equidade mundial e o bem-estar planetário.”

A Conferência do ICOM em Kyoto, realizada entre os dias 1 e 7 de setembro de 2019, reuniu aproximadamente 4.500 profissionais de museus de 115 países e, a partir de uma ampla discussão e encaminhamentos, decidiu pela não votação da proposta de nova definição apresentada, reconhecendo, dessa forma, a necessidade de prorrogação dos debates.

A definição de museu é uma ferramenta estrutural e operativa do regimento do ICOM e de importância central para o balizamento de ações, programas e políticas públicas do setor museal nos países.

Dessa maneira, diante da necessidade de ampliação da escuta da comunidade museológica brasileira, o ICOM Brasil desenvolveu um formulário de consulta, por meio da plataforma Google Doc, tendo por base o questionário desenvolvido pelo Comitê Internacional de Museologia – ICOFOM, adaptado ao contexto brasileiro. As perguntas se basearam na definição de 2007 e nas questões levantadas pela proposta apresentada e debatida na Conferência de Kyoto.

A consulta teve início em dezembro de 2019, se estendendo até março de 2020, contando com a participação de 164 respondentes. As perguntas elaboradas tinham como objetivo compreender o papel da definição de museu nas instituições, seu impacto e importância na construção de suas ações e no campo das políticas públicas:

Qual é o papel da atual definição de museu do ICOM no contexto em que você vive e trabalha? Por exemplo, os documentos e diretrizes institucionais utilizam os termos da definição?

Considerando que alguns dos termos da definição do ICOM são apropriados pela legislação nacional, quais os possíveis impactos de uma mudança de redação?

Qual a sua opinião sobre a “nova definição de museu” proposta pelo Comitê Executivo do ICOM em Julho de 2019? Seja específico em relação a que termos exatos você mudaria e que termos manteria no texto proposto.

Há algum termo que você gostaria que fosse incluído? Justifique.

Se essa nova definição de museu fosse aprovada da forma como está proposta atualmente, quais seriam os possíveis impactos no contexto no qual você vive e trabalha? Considere os impactos a curto e longo prazo, positivos ou negativos.

O texto proposto representa sua identidade como profissional ou pesquisador de museu? Se não, por quê? Quais valores lhe representariam em uma definição?

Até o momento, você teve alguma participação no processo do ICOM para o desenvolvimento da nova definição de museu? Se sim, descreva de que forma participou. Se não, explique o porquê.

Como membro do Comitê ICOM Brasil, qual você acha que deva ser o papel do comitê nacional nos debates para a nova definição de museu no século 21?

Sugira uma definição de museu (opcional).

O resultado da aplicação deste questionário revelou opiniões e questões relevantes a serem ampliadas nas discussões e reflexões promovidas pelo ICOM Brasil nas ações que vem sendo desenvolvidas junto à comunidade museológica.

Com a divulgação de nova metodologia de consulta aos membros, apresentada pelo MDPP2, em dezembro de 2020, o ICOM inicia uma nova etapa de reflexão e encaminhamento para uma nova proposta de definição de museu a ser apresentada na 26ª Conferência Internacional, em 2022.

A análise das respostas, apresentadas a seguir, revela a importância da ampliação dos debates em torno da construção de uma nova proposta de definição para os museus, diante dos desafios e das complexidades enfrentadas nesse novo século.

Que museu queremos no presente e para o futuro?

Considerando os museus como agentes que propiciam a reflexão e a prática da cidadania, onde a comunidade pode exercer seu papel de cidadã e assim compreender o espaço político em que está inserida, é preciso nos engajar nessa discussão.

Sobre o Questionário

O questionário do ICOM Brasil sobre a nova definição de museu foi elaborado utilizando como referência a pesquisa do Comitê Internacional de Museologia - ICOFOM - <http://network.icom.museum/icofom/icofom-news/icofom-survey-on-the-new-museum-definition/> adaptada ao contexto brasileiro. Participaram da pesquisa 162 respondentes, deste total cerca de 65% são membros do ICOM e foram registradas participações entre realizada entre dezembro/2019 e setembro/2020.

As Definições

DEFINIÇÃO DE 2007

“O museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, comunica e expõe o património material e imaterial da humanidade e do seu meio envolvente com fins de educação, estudo e deleite.”

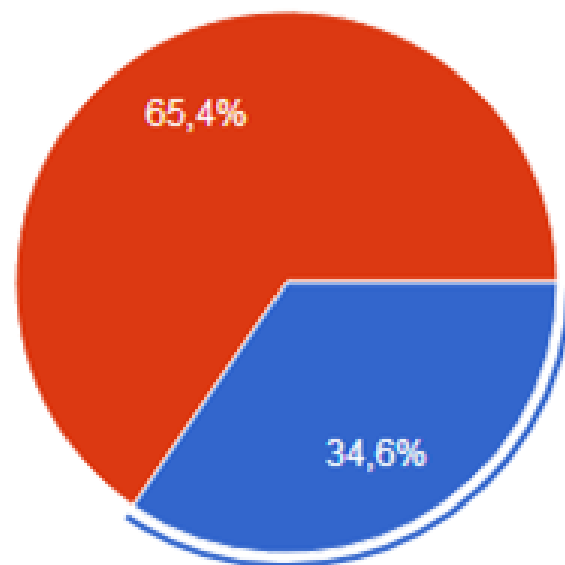
NOVA DEFINIÇÃO PROPOSTA EM 2019

“Os museus são espaços democratizantes, inclusivos e polifônicos que atuam para o diálogo crítico sobre os passados e os futuros. Reconhecendo e abordando os conflitos e desafios do presente, mantêm artefatos e espécimes de forma confiável para a sociedade, salvaguardam memórias diversas para as gerações futuras e garantem a igualdade de direitos e a igualdade de acesso ao patrimônio para todos os povos.

Os museus não têm fins lucrativos. São participativos e transparentes, e trabalham em parceria ativa com e para as diversas comunidades, a fim de colecionar, preservar, investigar, interpretar, expor, e ampliar as compreensões do mundo, com o propósito de contribuir para a dignidade humana e a justiça social, a equidade mundial e o bem-estar planetário.”

Membro do ICOM Brasil

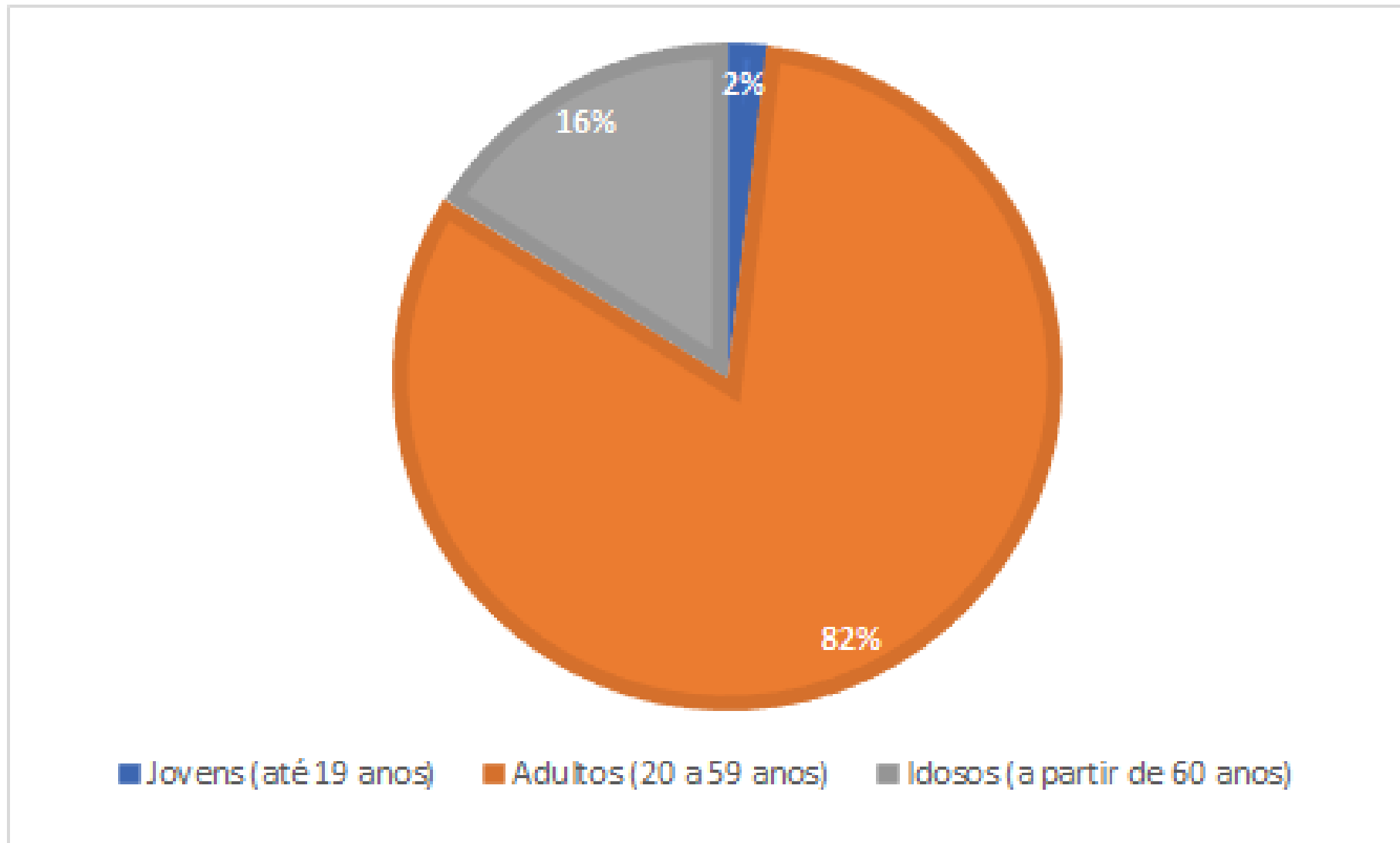
162 respostas



● Sim
● Não

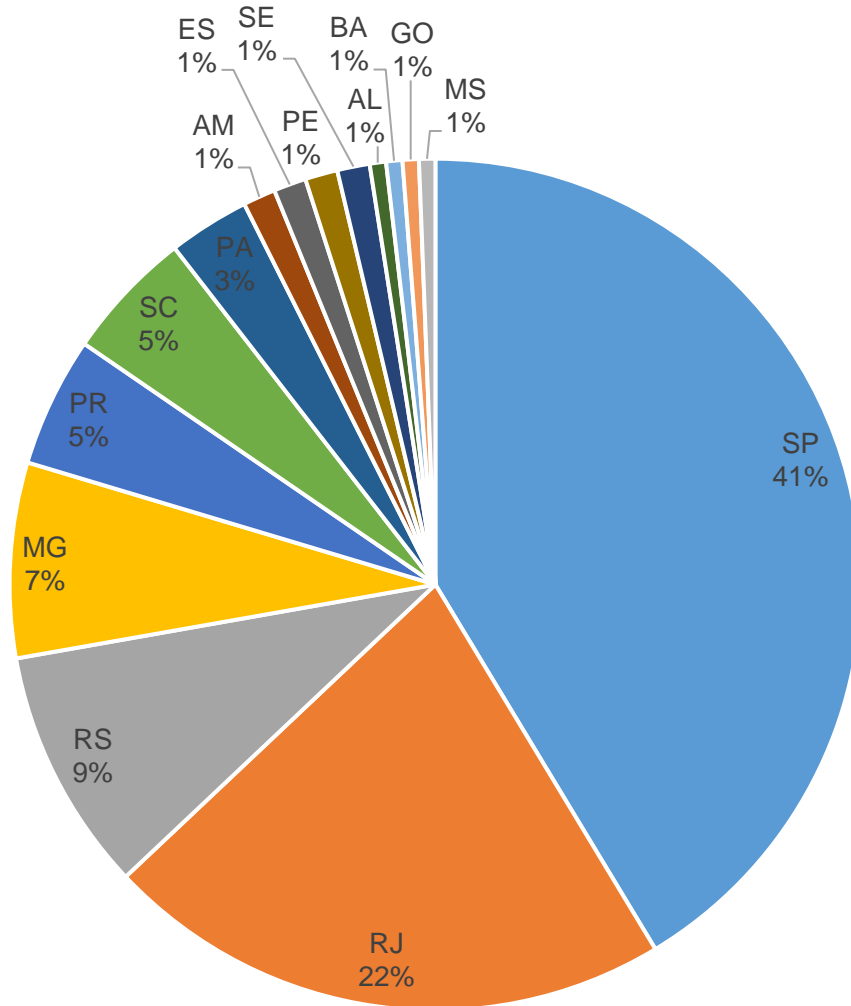
Sim	56
Não	106

Dentre os respondentes 34% são membros do ICOM Brasil.
O ICOM Brasil possui hoje um total de 1.183 membros, sendo 692 ativos. Dos ativos, 611 são membros individuais e 81 são membros institucionais.



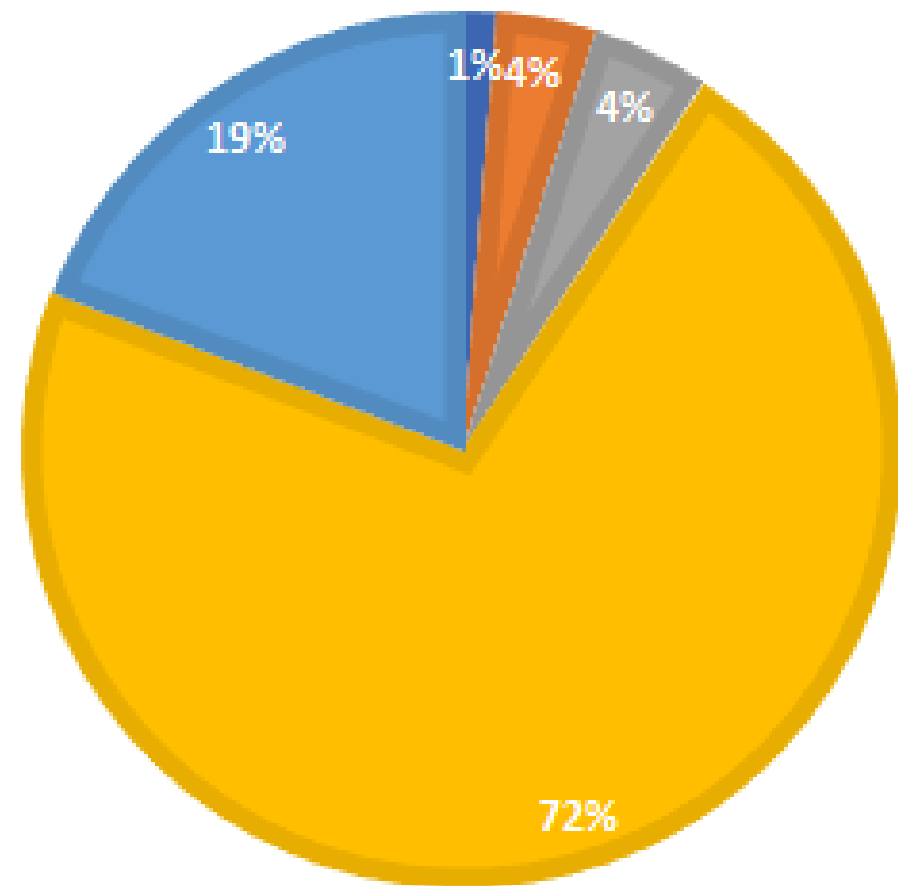
Para separação dos respondentes em faixas etárias adotou-se o critério utilizado no IBGE.

Estado (UF) em que vive



SP	67
RJ	35
RS	15
MG	12
PR	8
SC	8
PA	5
AM	2
ES	2
PE	2
SE	2
AL	1
BA	1
GO	1
MS	1

■ SP ■ RJ ■ RS ■ MG ■ PR ■ SC ■ PA ■ AM ■ ES ■ PE ■ SE ■ AL ■ BA ■ GO ■ MS



■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul

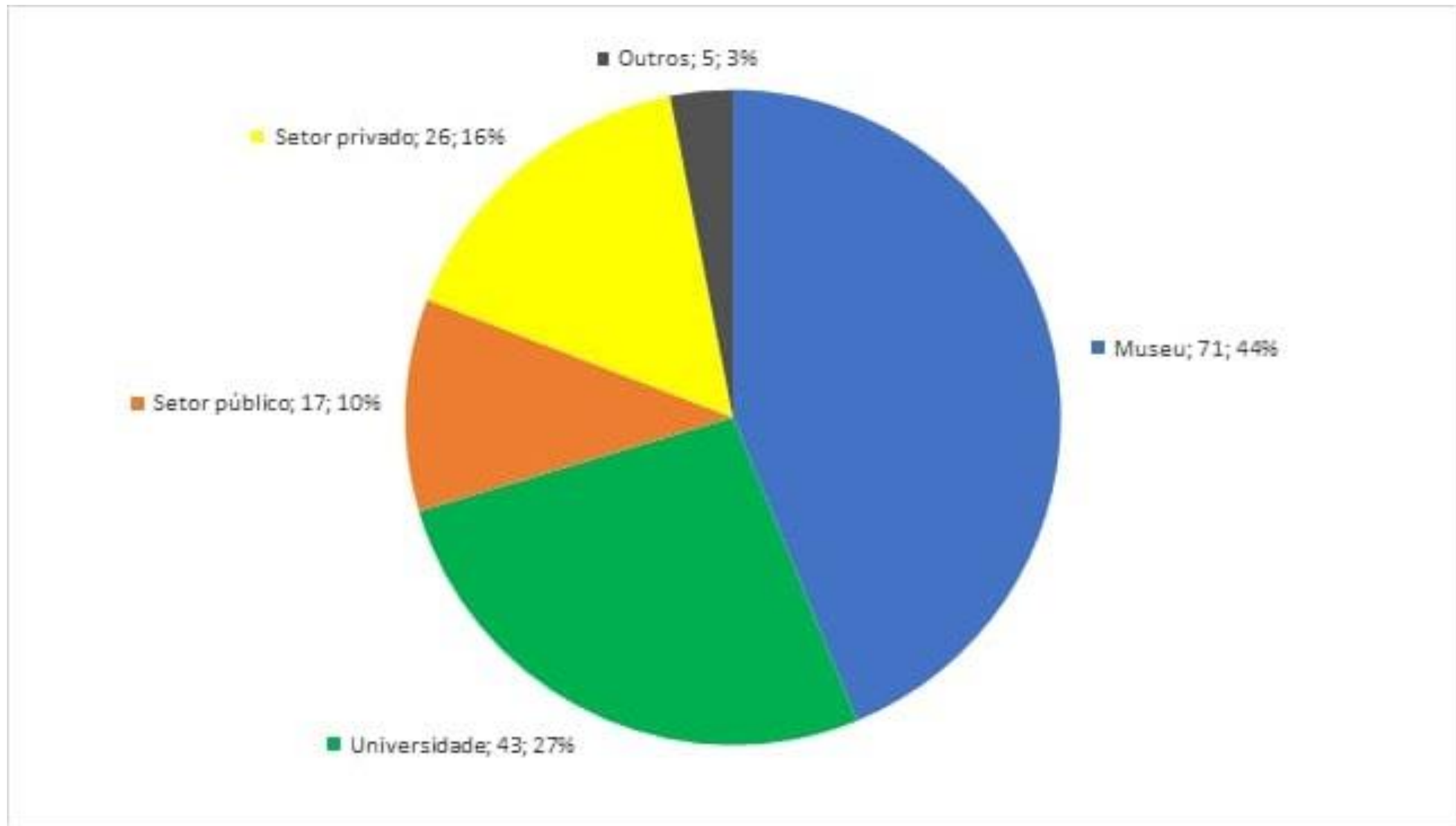
Vinculação ou atuação profissional

Instituições

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAM Portinari)
Centro de Memória do Instituto Butantan
Cy Museum Ltda
Ecomuseu de Sepetiba
Expomus
Feambra
Fundação Casa de Rui Barbosa
Fundação Catarinense de Cultura
IBRAM
IFES
IHGS
Inspirações Ilimitadas
Instituto Moreira Salles
MAC USP
MAE-UFPR
MAE-USP
Memorial da Resistência
MIS RJ

MUSEU BRASILEIRO DO FUTEBOL
Museu Casa Mário de Andrade
Museu da Cana, Pontal, SP
Museu da Cidade de São Paulo
Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara
Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Museu de Imagem e do Som de SC
Museu de Microbiologia
Museu do Homem do Nordeste - Fundaj
Museu do Imigrante Cônego Miguel Giacca
Museu do Índio da Universidade Federal de Uberlândia
MUSEU DO PORTO DE SANTOS
Museu Judaico de São Paulo
Museu Julio de Castilhos
Museu Municipal João Batista Conti
Museu Nacional/ UFRJ
Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
Museu Paranaense

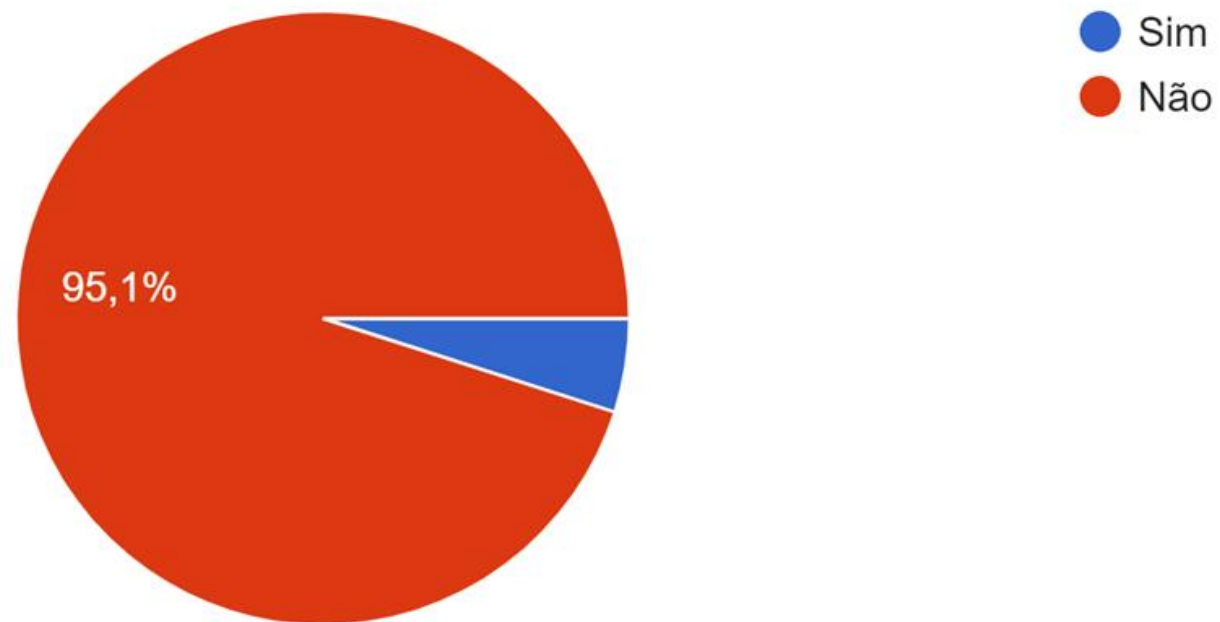
Museu Paulista da USP
Museu Paulo Firpo- Dom Pedrito RS
Oficina 3
Pinacoteca de São Paulo
PPACT-MAST
Prefeitura do Município de Piracicaba SP
SISEM-SP/UPPM/SCEC
Sistema Estadual de Museus Paraná
SMU/SECEC
Studio Regina Barreto
TV Cultura
Uemg
UFMG
UFMG Belas Artes
UNIRIO
UNIRIO/MAST
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Federal do Pará
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Sul da Bahia



Além do âmbito dos museus, a discussão abrangeu instituições culturais públicas e privadas além de instituições de ensino.

Você esteve presente na 25a. Conferência Geral do ICOM em Quioto?

162 respostas



Qual é o papel da atual definição de museu do ICOM no contexto em que você vive e trabalha?
Os documentos e diretrizes institucionais utilizam os termos da definição?

- 63% responderam que a definição do ICOM tem relevância na instituição que trabalha e/ou se insere nos documentos institucionais.
- 22% não responderam expressamente a pergunta e/ou apontaram a não utilização da definição do ICOM em documentos institucionais.
- 14% responderam que a definição atende parcialmente e/ou fizeram comentários destacando parcialmente pontos relevantes da definição apresentada.

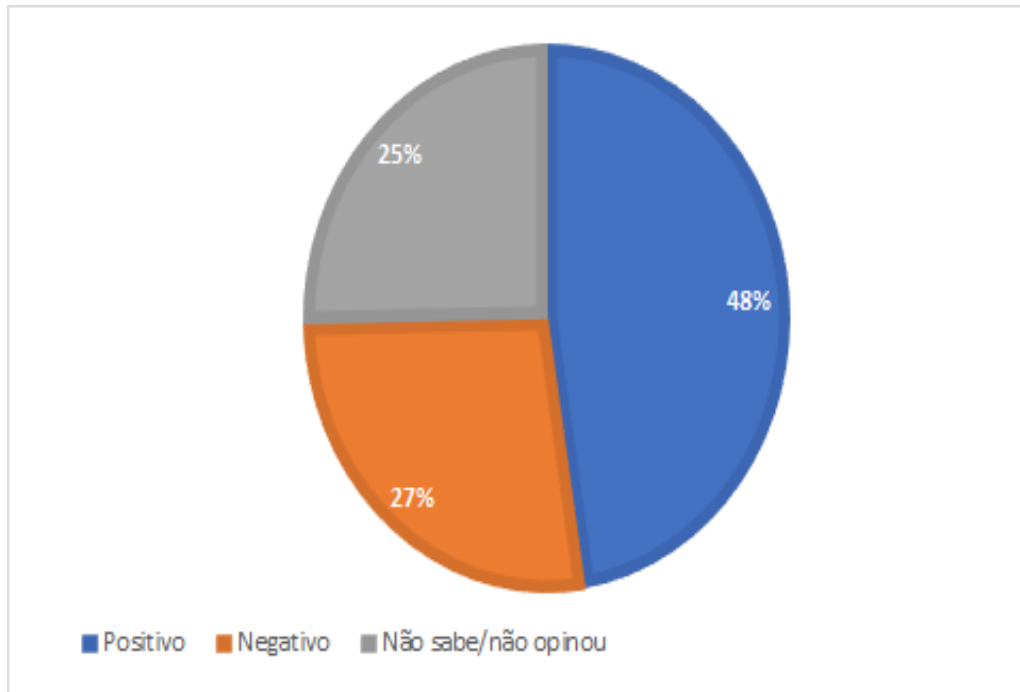
Para a maior parte dos respondentes, a atual definição cumpre um papel de destaque no contexto em que eles vivem ou trabalham. Dentre os que reconhecem o papel da definição neste contexto destacam-se:

(...) A definição é um instrumento fundamental para a formação de políticas públicas, a proteção das instituições e a definição do papel do governo quanto aos museus.

(...) Referendar o papel social da instituição museu por meio das funções básicas da Preservação, Pesquisa e Comunicação do Patrimônio Musealizado.

Sobre os usos de definição nas instituições, os respondentes destacam: referência para a construção de missão, visão e valores bem como outros documentos de caráter normativo.

Considerando que alguns dos termos da definição do ICOM são apropriados pela legislação nacional, quais os possíveis impactos de uma mudança de redação?



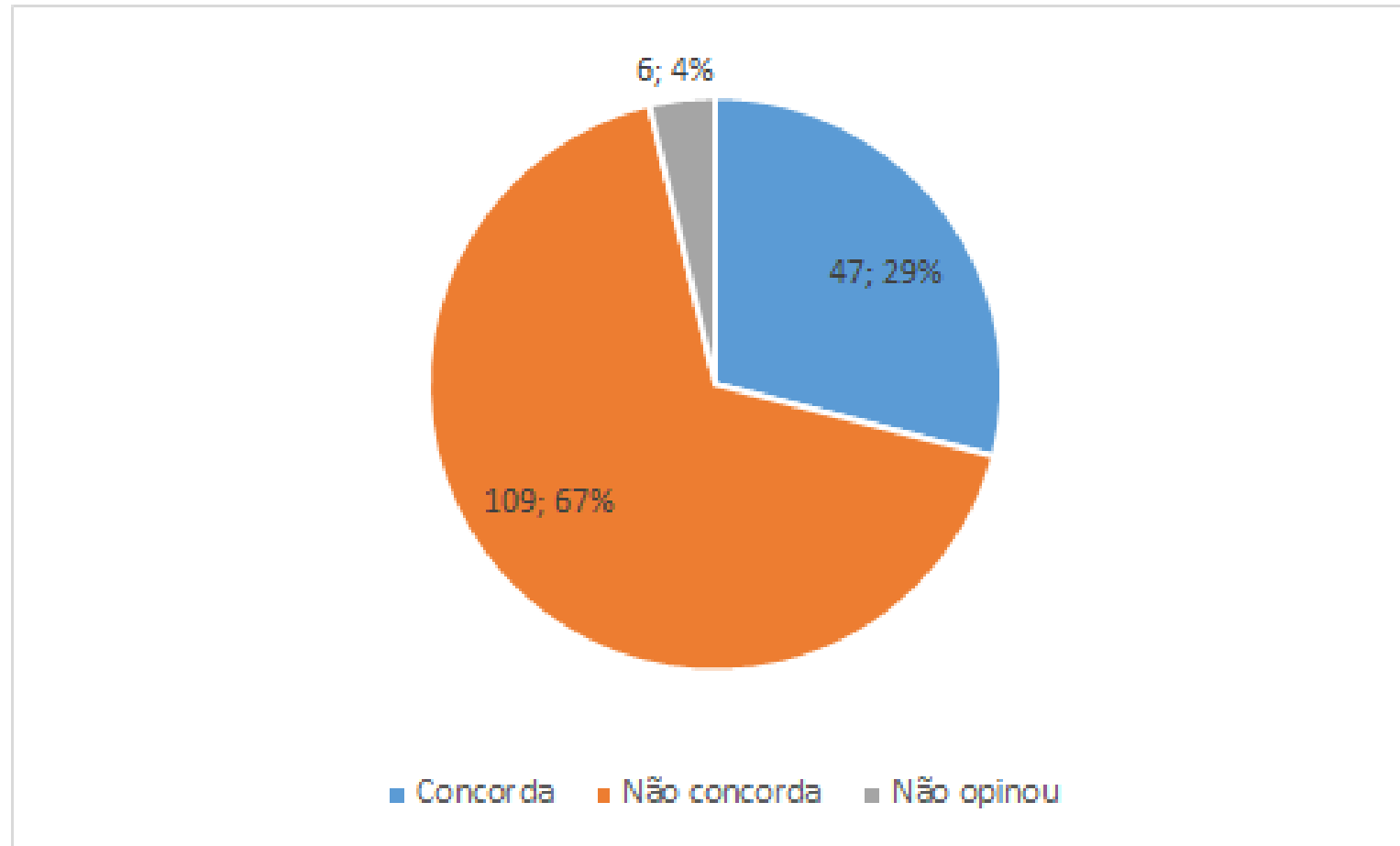
Os respondentes também opinaram quanto ao aspecto positivo e/ou negativo de uma mudança de redação da definição de museu.

Os impactos na mudança nos termos da definição chamam a atenção para o fato de que será necessário atualizar a legislação vigente além de uma série de documentos normativos.

A redação de uma definição de museu com sentido mais ampliado pode impactar em fragilidade no que se refere à construção de normativas e de legislação para o setor, uma vez que a ampliação do que pode vir a ser museu está sujeita a interpretações.

A ausência de termos ligados às funções tidas como essenciais para os museus e que pode implicar na fragilidade dessas práticas também foi destacada pelos respondentes.

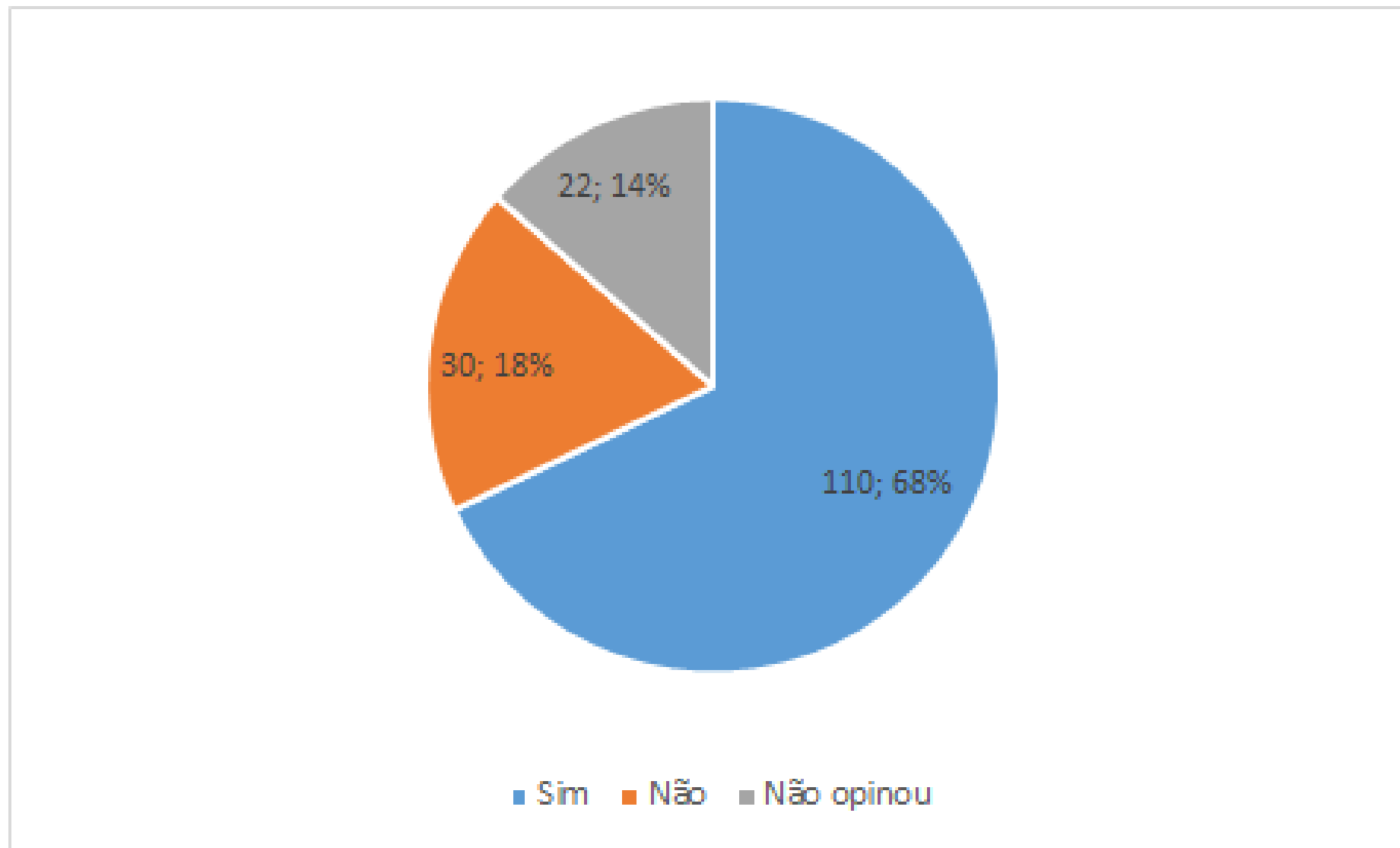
Qual a sua opinião sobre a "nova definição de museu" proposta pelo Comitê Executivo do ICOM em Julho de 2019? Seja específico em relação a que termos exatos você mudaria e que termos manteria no texto proposto.



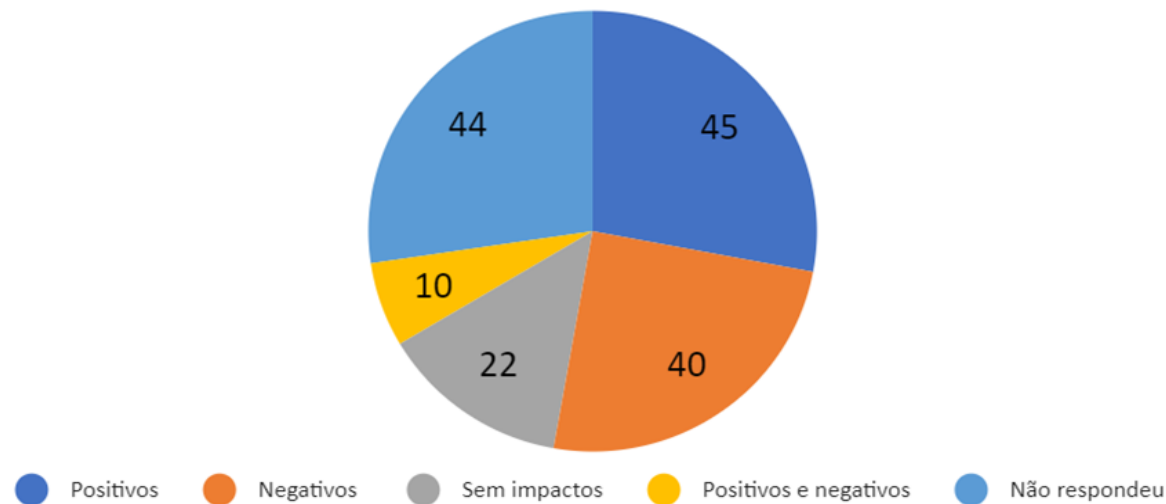
MANTERIA



Há algum termo que você gostaria que fosse incluído? Justifique.



Se essa nova definição de museu fosse aprovada da forma como está proposta atualmente, quais seriam os possíveis impactos no contexto no qual você vive e trabalha? Considere os impactos a curto e longo prazo, positivos ou negativos.

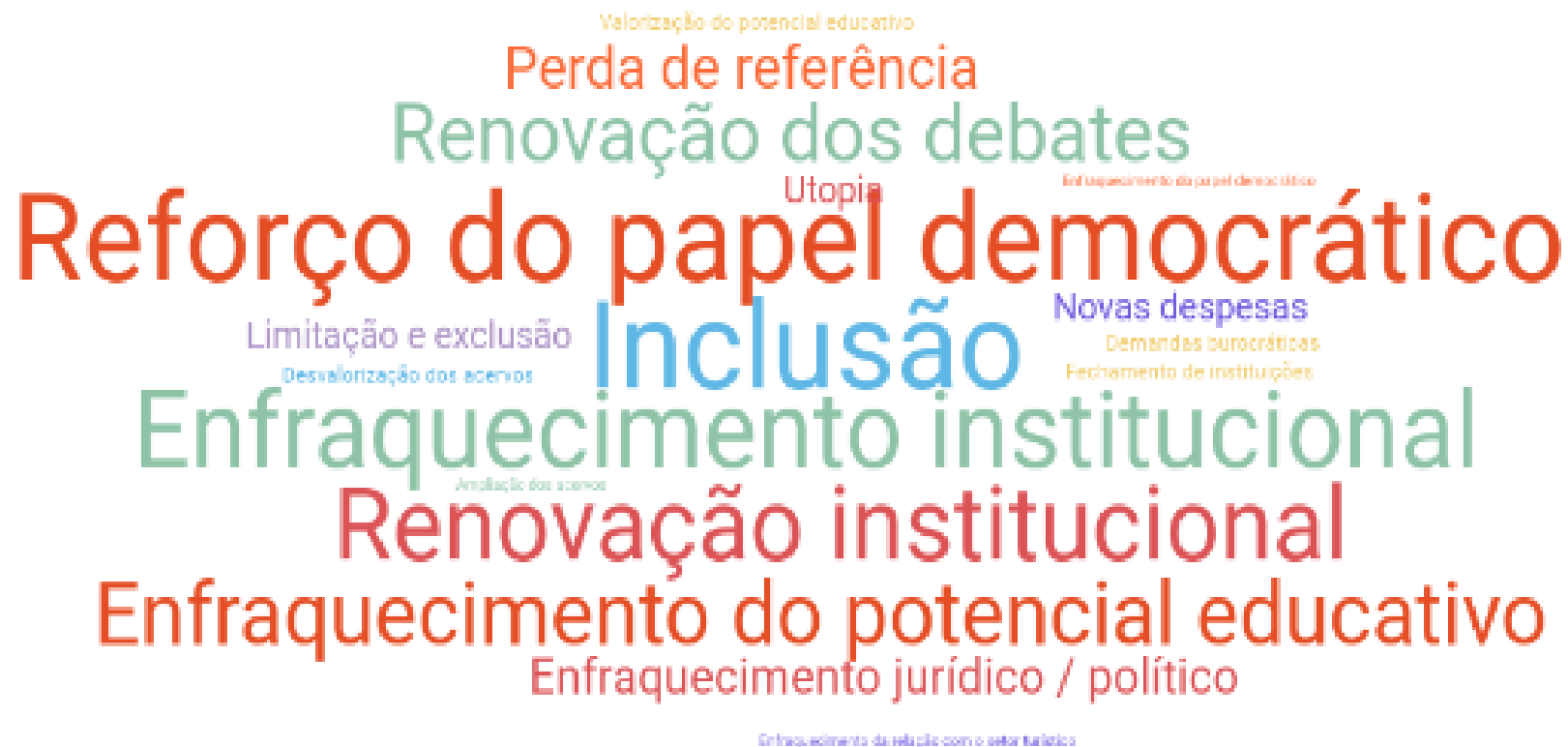


Os que avaliam como positivos os impactos na mudança nos termos da definição chamam a atenção para a possibilidade de ampliação da discussão do papel social dos museus e seus reflexos diante da construção de políticas públicas. Também se destaca a inserção dos museus nos debates diante dos desafios locais e globais no século XXI.

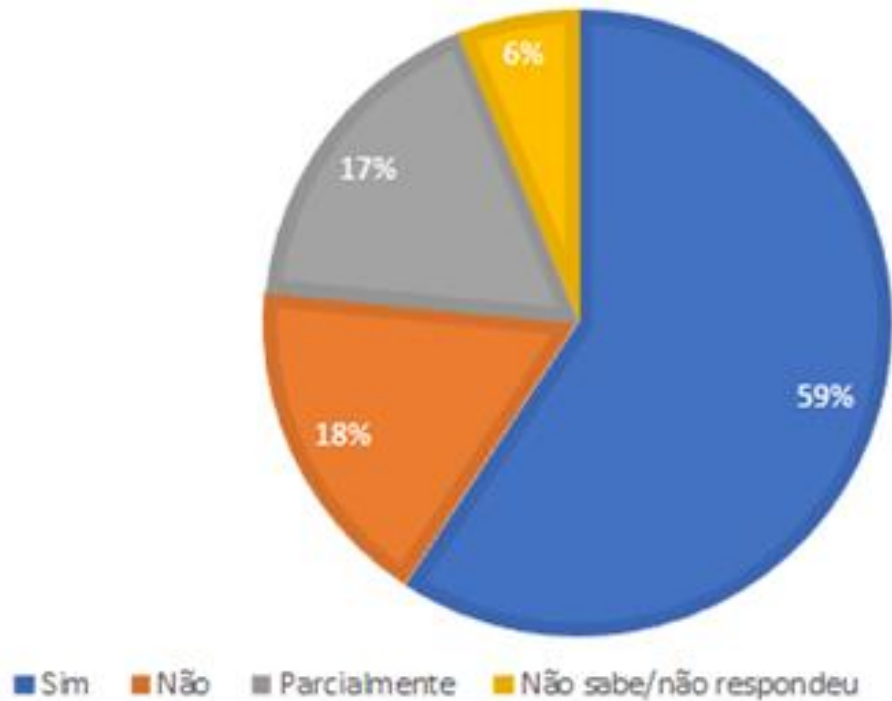
Os que avaliam a mudança como negativa, destacam que a ampliação do conceito pode fragilizar as políticas existentes voltadas para o setor diante da ampliação do entendimento do que pode vir a ser museu.

A ausência de termos ligados à funções tidas como essenciais para os museus e que pode implicar na fragilidade dessas práticas também foi destacada pelos respondentes e não há consenso sobre o caráter inclusivo da nova definição.

Se essa nova definição de museu fosse aprovada da forma como está proposta atualmente, quais seriam os possíveis impactos no contexto no qual você vive e trabalha? Considere os impactos a curto e longo prazo, positivos ou negativos.

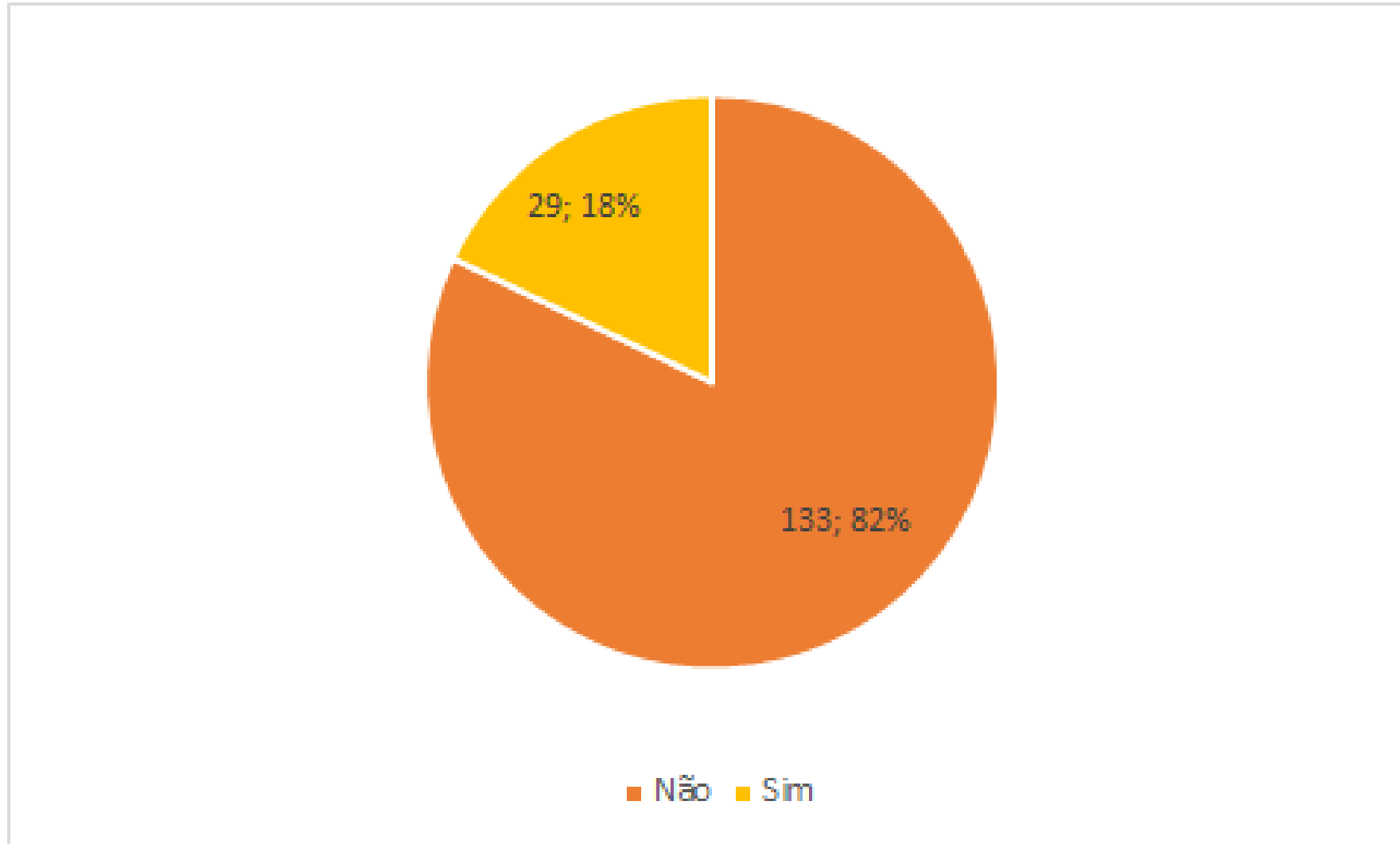


O texto proposto representa sua identidade como profissional ou pesquisador de museu? Se não, por quê? Quais valores lhe representariam em uma definição?

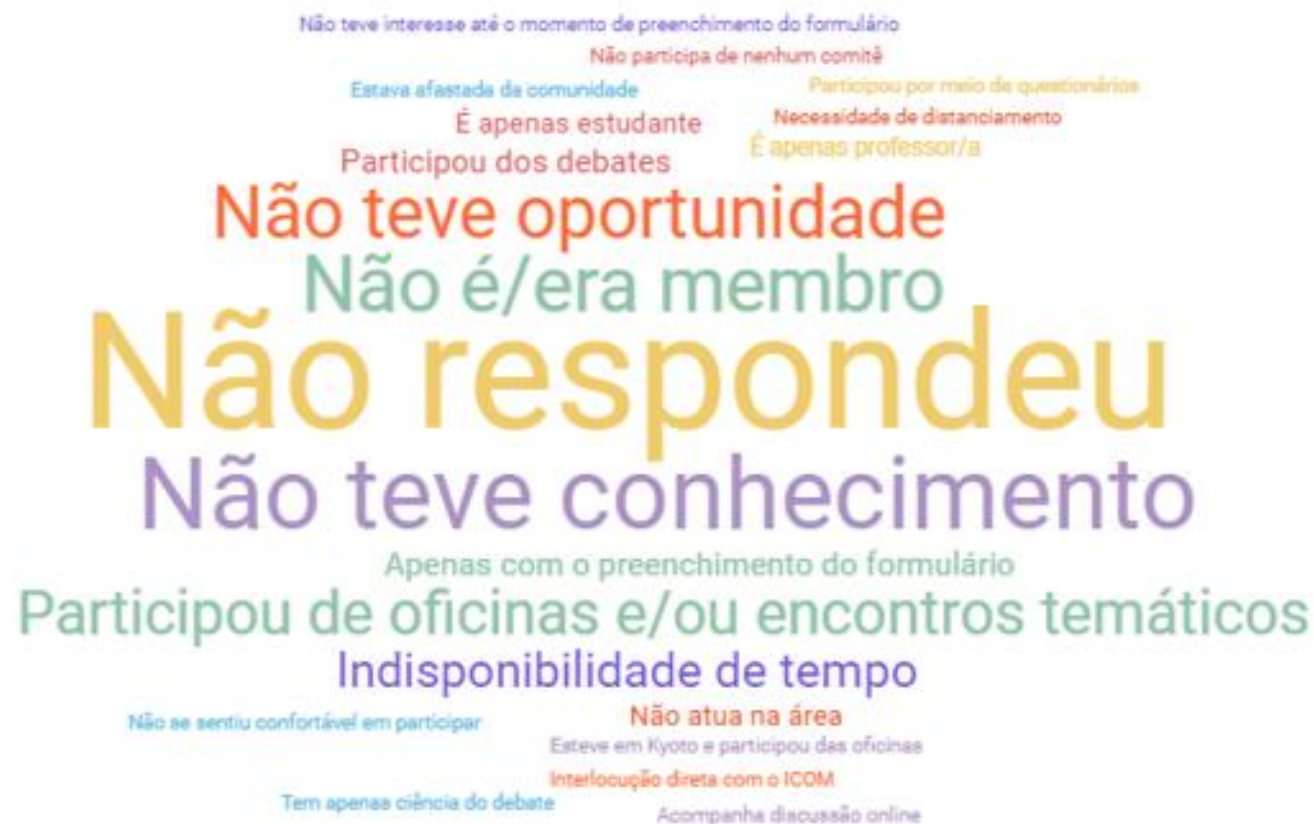
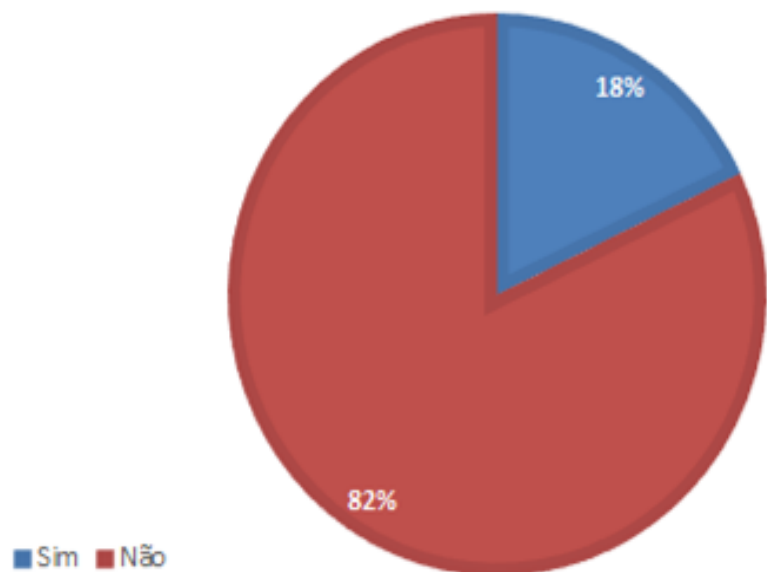


Para a maior parte dos respondentes o texto proposto representa sua identidade como profissional ou pesquisador e os termos sugeridos para integrar a definição até mesmo pelos respondentes que dizem que ela não lhes representa são os que compõem essa nuvem de palavras.

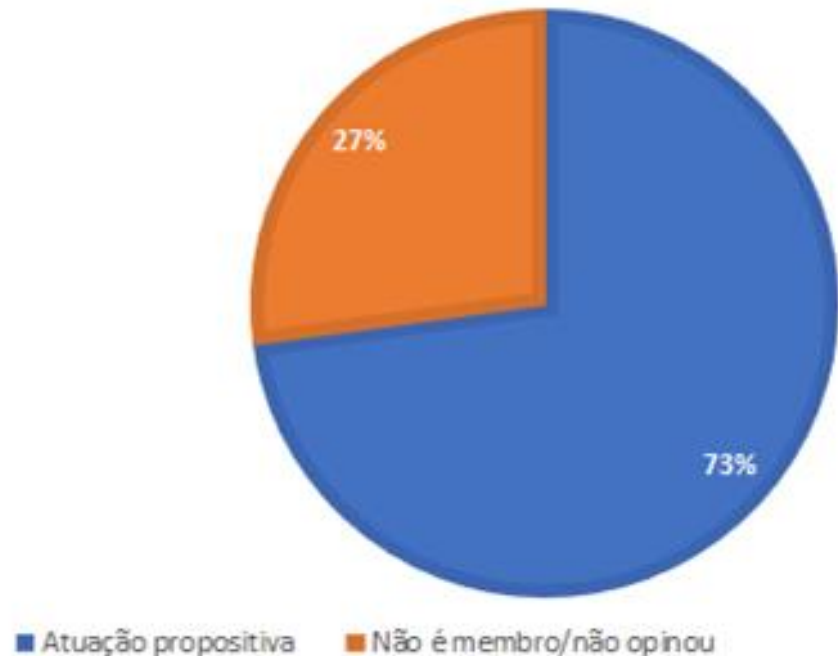
Até o momento, você teve alguma participação no processo do ICOM para o desenvolvimento da nova definição de museu?



Se sim, descreva de que forma participou. Se não, explique o porquê.



Como membro do Comitê ICOM Brasil, qual você acha que deva ser o papel do comitê nacional nos debates para a nova definição de museu no século 21?



Ainda que dirigida a membros do ICOM, boa parte dos respondentes, mesmo aqueles que não são membros disseram que o papel do Comitê Nacional deve ser participativo, propositivo e democrático.

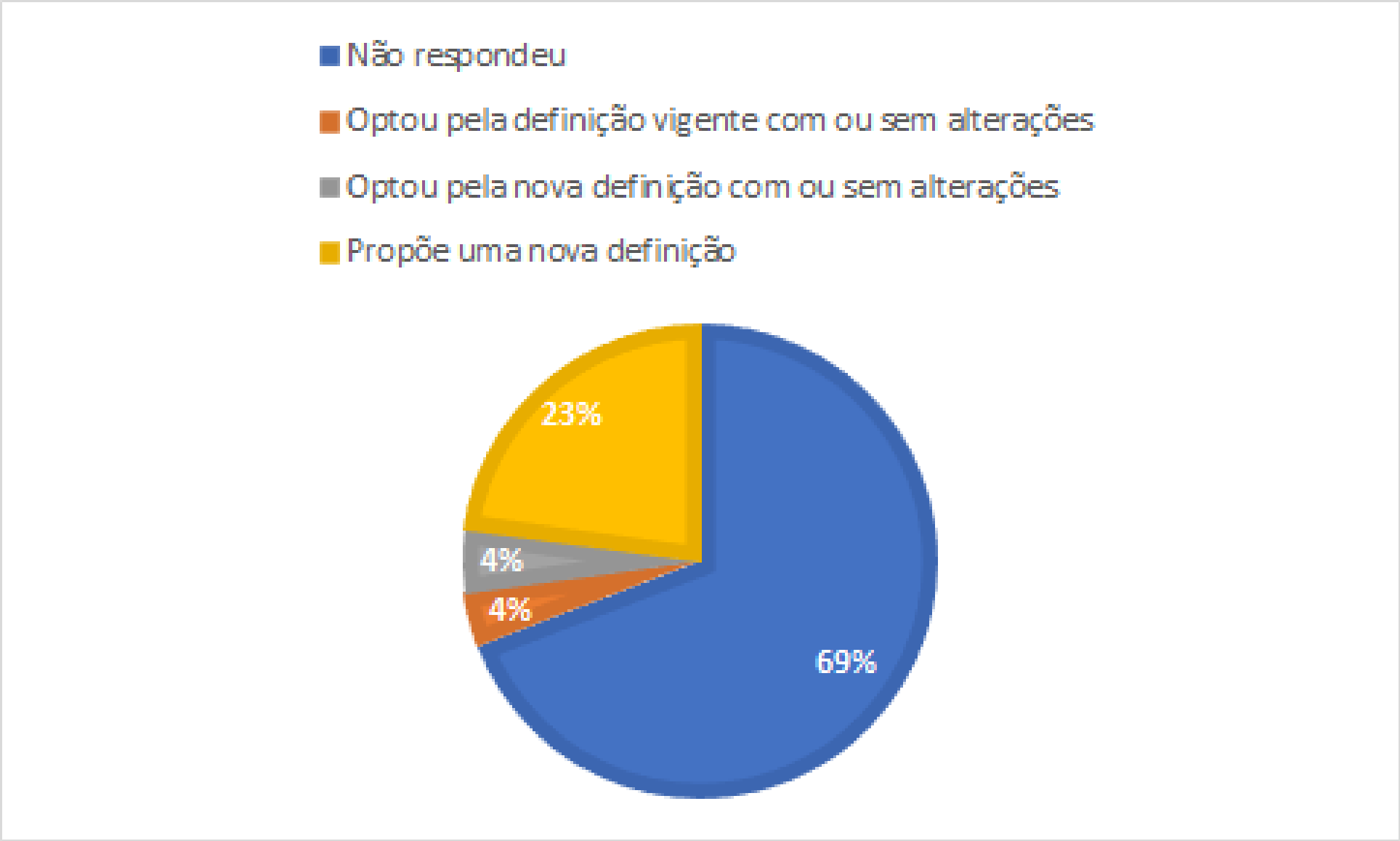
(...) Mobilizar profissionais, instituições de diferentes instâncias, dar subsídios para reflexões e articular os debates, tendo em vista a rica e desafiadora diversidade de nosso cenário museológico.

(...) Acredito que o atual encaminhamento de ampla divulgação e consulta aos profissionais de museus um ótimo direcionamento. O passo seguinte é a organização das contribuições para compor a discussão geral. Como a política nacional, na área dos museus, avançou muito nos últimos anos, acho que o ICOM Brasil tem muito a dizer. Considero que o aspecto democrático da consulta também deva ser ressaltado. Todos os profissionais puderam contribuir e não somente os associados ao Comitê.

Sugira uma definição de museu (opcional).



Sugira uma definição de museu (opcional).



Sobre a definição proposta em 2019

“Os museus são espaços **democratizantes, inclusivos e polifônicos** que atuam para o **diálogo crítico sobre os passados e os futuros**. Reconhecendo e abordando os conflitos e desafios do presente, mantêm **artefatos e espécimes** de forma confiável para a sociedade, salvaguardam memórias diversas para as gerações futuras e garantem a igualdade de direitos e a igualdade de acesso ao patrimônio para todos os povos.

Os museus não têm fins lucrativos. São **participativos e transparentes**, e trabalham em parceria ativa com e para as diversas comunidades, a fim de colecionar, preservar, investigar, interpretar, expor, e ampliar as compreensões do mundo, com o propósito de contribuir para a dignidade humana e a justiça social, a equidade mundial e o **bem-estar planetário**.”